

A literatura para a infância como expressão e instrumento de emoções – educação e intervenção em contextos transversais

Resumo alargado

. Introdução: Na unidade curricular de Literatura para a Infância, do 2.º ano da licenciatura em Educação Básica, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, os conteúdos programáticos contemplam a passagem da leitura de textos literários dedicados ao público infantil e a familiarização com textos tradicionais e contemporâneos de Literatura para a Infância, para a escrita de textos originais e inéditos pelos estudantes, como um trabalho final, de grupo, que permita perceber o que foi adquirido e o que se pode alcançar com a criatividade emocional e de expressão dirigida à receção por um público infantil;

. Metodologia: Aplica-se uma metodologia colaborativa e participativa.

Parte-se de uma série de conteúdos mais ou menos teóricos, que implicam um percurso pela (relativamente recente) história da literatura para a infância. Inclui a proposta de leitura de alguns dos clássicos canónicos aceites na área, até ao presente da seleção dos autores canónicos portugueses ou estrangeiros (mencionados no Plano Nacional de Leitura), que são investigados em pares pelos estudantes e apresentados em assembleia de turma. Constitui-se, assim, um glossário (disponível no moodle institucional) com as investigações realizadas no semestre, devidamente acessíveis e dialogadas em plenário e presencialmente em tempo letivo.

Inicialmente, os estudantes são imersos em ambientes textuais diversos e diversificados, aos quais reagem reflexivamente, tendo em conta a sua própria experiência pessoal. Em seguida, selecionam uma obra à sua escolha e apresentam-na à turma, explicitando as possibilidades de intervenção que poderão alcançar com ela, seja em termos educacionais e pedagógicos, seja em termos sociais e comunitários. Finalmente, em grupo, os estudantes confrontam-se com a criação de um texto inédito e original que, depois de criado (artesanal ou digitalmente concluído), será apresentado – desde as motivações iniciais às intenções de intervenção – ao grupo-turma e submetido a discussão aberta.

Preende-se, assim, expor os estudantes a textos exemplares da tradição e da inovação literária para a infância atual; identificar critérios de seleção para a biblioteca escolar (Martins, 2019); desenvolver o espírito crítico e reflexivo, assertivo e devidamente justificado; encontrar registos de escrita específicos da área da literatura infantil para, na síntese criativa final, produzirem artesanalmente, ou com meios tecnológicos adquiridos dentro das suas competências de estudantes do ensino superior, de forma sustentada, o seu próprio protótipo de livro para a infância;

. Resultados: Apresentam-se alguns desses textos como exemplos de possíveis intervenções em contextos transversais, da educação à sociedade em sentido lato; apresentam-se sugestões técnico-didáticas, educacionais e de intervenção no campo do desenvolvimento do pensamento emocional, como um modelo de atuação que possa envolver o espaço educativo e o desenvolvimento humano.

. Discussão / considerações finais: Procurar-se-á responder às seguintes questões: legitimidade da imposição da escrita para a infância a estudantes ainda em formação; qualidade dos textos gerados e seu aproveitamento futuro junto da comunidade; importância do pensamento emocional e das artes no desenvolvimento do indivíduo e da sociedade; problematizar as relações do pensamento emocional e do seu papel na construção de pensamentos adaptativos através das artes; problematizar a questão dos critérios avaliativos e subjacentes a áreas tão inovadoras e tão vastas.

. Referências bibliográficas:

Addison, N. & Walker, R. (2015). *Literary Media Theory Adapted to Improve Media Literacy*. Lit Matters Winter 2015, Issue 2, pp. 5-44 (1).

Barbosa, Â. (2009) *A Literatura Infantil e a construção da identidade feminina e masculina* in V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, UFBA, <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19171.pdf>

Bennett, K. (2012). *Emotion in scholarly discourse: denial, deconstruction, reinstatement*. Costa, F. G. & Furão, I. (org) *Estética das emoções*, Húmus ed., pp. 271-282.

Bernardes, J. & Mateus, R. (2013). *Literatura e Ensino do Português*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. ISBN: 978-989-8662-26-2

- Communications*, 8, 1966. Recherches sémiologiques : l'analyse structurale du récit. www.persee.fr/issue/comm_0588-8018_1966_num_8_1
- Freitas, C., Cardoso, E. & Tezzari, M. (2022). Como ir: Literatura Infantil Multiformato. *Revista Atos de Pesquisa em Educação / Blumenau*, v. 17, DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/1809-03542022e9384>
- Goldie, P. (2012). *Narrative thinking, emotion, and planning*. Costa, F. G. & Furão, I. (org) *Estética das emoções*, Húmus ed., pp. 15-31.
- Gomes, J. A. (1998) *Para uma História da Literatura Portuguesa para a Infância e a Juventude* (IPLB / MC).
- Hunt, P. (ed.) (1998) *International Companion Encyclopedia of Children's Literature*, Routledge.
- Martins, L. (2019). A coleção da biblioteca escolar e acessibilidade: o processo de seleção de livros de literatura infantil e juvenil. *ConCI: Convénio Ciências Informáticas*, n. 3, pp. 29-68 (2), set./dez. DOI: 10.33467/coemccil 3668
- Pessanha, L. (2021). O imaginário da literatura infantil na inclusão étnico racial. *Revista Humanidades & Inovação*, n. 34, pp. 118-124 (8).
- Silva, S. & Ferro, M. & Magalhães, M. (2021). *A relevância do conhecimento da história da literatura para a infância no processo de mediação leitora*. *Elos: Revista de Literatura Infantil e Juvenil*, pp. 1-11 (8). ISSN-e: 2386-7620, U. Santiago de Compostela <https://doi.org/10.15304/elos.8.7975>
- Silva, D. & Prado, A. (2022). *A literatura infantil e a leitura do mundo nas pontas dos dedos*. DOI: <http://dx.doi.org/10.52641/cadcaj.v7i1.512>
- Sousa, C. (coord.) (2012). *Comunicação Aumentativa*. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais -IPLEIRIA, ISBN: 978-989-95554-7-1. <http://hdl.handle.net/10400.8/534>

Palavras-chave: literatura para a infância; textos canónicos; clássicos e contemporâneos; escrita criativa; emoção e arte